

RELATÓRIO DO SISTEMA NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO – SNCC

3º TRIMESTRE DE 2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste relatório destacamos:

- A rede de atendimento do SNCC teve um incremento de 144 unidades (2,43%) comparado a jun-18, alcançando 6.075 pontos de atendimento.
- Em 177 municípios, há presença apenas de cooperativas de crédito para prestação de serviços financeiros; se consideradas cooperativas e postos de atendimento avançado, esse número passa para 576, esses quantitativos eram de 173 e 570 em jun-18.
- A participação do SNCC no SFN, nos depósitos, passou de 5,95% em jun-18 para 6,08%.
- ✓ Publicamos também em nosso site o [relatório das cooperativas de Livre Admissão](#), tendo em vista os quinze anos de edição da Resolução nº 3.106, que autorizou seu funcionamento.
- ✓ Foi publicado um novo [Censo de Depósito de jun-18](#).
- No comparativo do 3º trimestre em relação ao anterior, o SNCC-N aumentou sua participação de mercado (consolidado bancário mais financeiras), quando passou de 3,21% para 3,36%.
- Neste trimestre, o crescimento das singulares referente ao volume das operações de crédito foi o maior dos últimos dez anos (8,05%).
- O patrimônio do Fundo atingiu R\$ 985,23 milhões em set-18.

1. ESTRUTURA DO SNCC

1.1 COMPOSIÇÃO

Em set-18, estavam vinculadas ao FGCoop as seguintes instituições: dois bancos cooperativos, quatro confederações (sendo duas de crédito e duas de serviços), 34 centrais e 749 cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos.

Além dessas e das cooperativas singulares de capital e empréstimo (189), também compõem o SNCC, cooperativas ou empresas controladas por cooperativa central ou por confederação

que atuam majoritariamente na prestação de serviços e fornecimento de bens a instituições do setor cooperativo de crédito, desde que necessários ao seu funcionamento ou complementares aos serviços e produtos oferecidos aos associados e entidades de representação institucional, de cooperação técnica ou de fins educacionais do SNCC¹.

¹ São os casos da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – Confebras, Federação Nacional das Cooperativas de Crédito Urbano-Fenacred, Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC e Federação das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo-Fecresp. Vide [Metodologia, conceitos e glossário](#)

1.2 COOPERATIVAS SINGULARES DE CRÉDITO

Segundo informações do Banco Central do Brasil (BC), existiam 951 cooperativas de crédito autorizadas a funcionar em set-18 e em jun-18 964. A diferença de 13 singulares deveu-se a processos de cancelamento de autorização de funcionamento e incorporações, conforme [Quadro II dos Dados históricos do SNCC](#).

Ao considerar as cooperativas em atividade (desconsiderando aquelas em processo de incorporação, liquidação ordinária e outras) estavam em funcionamento 954 em jun-18 e 938 em set-18, universo objeto de análise deste relatório.

TABELA 1.1 – QUANTIDADE DE COOPERATIVAS SINGULARES DE CRÉDITO – JUNHO 2018

QUANTIDADE DE COOPERATIVAS SINGULARES DE CRÉDITO EM FUNCIONAMENTO					
SEGMENTAÇÃO POR TIPO DE ASSOCIAÇÃO	JUN/18	%	SET/18	%	VAR 2º TRIM
Atividade Profissional	80	8,39%	78	8,32%	-2
Critérios de Associação Mistos – Empresários	25	2,62%	25	2,67%	0
Critérios de Associação Mistos – Outros	39	4,09%	34	3,62%	-5
Empregados ou Servidores	325	34,07%	315	33,58%	-10
Empresários	24	2,52%	22	2,35%	-2
Livre Admissão	353	37,00%	368	39,23%	15
Natureza Associativa ou Cadeia de Negócios	5	0,52%	4	0,43%	-1
Produtor Rural	103	10,80%	92	9,81%	-11
TOTAL	954	100,00%	938	100,00%	-16

Fonte: BC/setembro-2018

1.3 - UNIDADES DE ATENDIMENTO

Em set-18, as cooperativas singulares de crédito detinham 6.075 unidades de atendimento em funcionamento (sedes + postos de atendimento),

conforme [Quadro V dos Dados históricos do SNCC](#). Dessa forma, esse quantitativo cresceu 2,43% em relação ao trimestre anterior.

GRÁFICO 1.1 – UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVO²

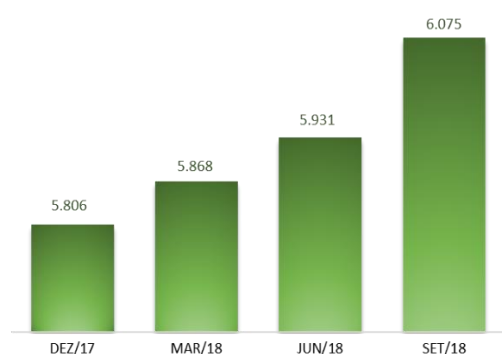
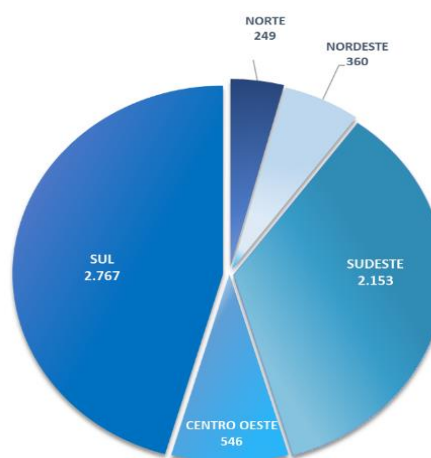


GRÁFICO 1.2 – UNIDADES DE ATENDIMENTO POR REGIÃO



Fonte: BC/setembro-2018

² Nova metodologia aplicada para o cálculo das unidades de atendimento, utilizando como fonte a informação disponibilizada em: <http://www.bcb.gov.br/fis/info/agencias.asp>.

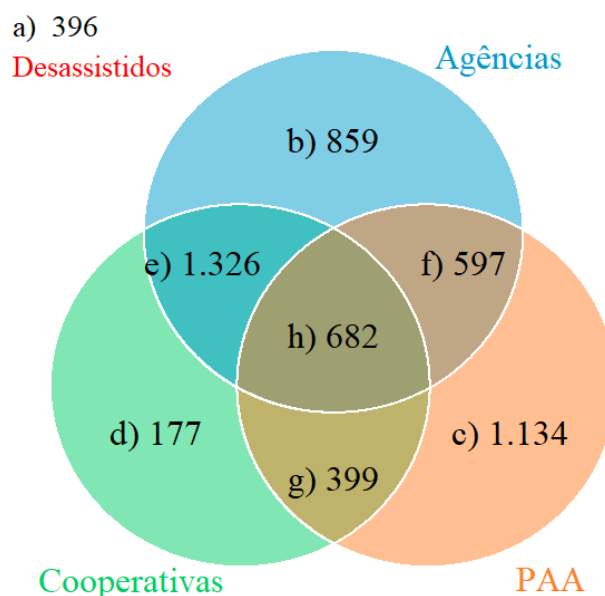
Segundo a forma de organização das cooperativas, as de três níveis representavam 88,74% (5.391), as de dois níveis 5,38% (327) e as cooperativas não filiadas a centrais 5,88% (357) em set-18 ([Quadro IX dos Dados históricos do SNCC](#)).

Com base nas informações do IBGE e do BC em set-18, dos 5.570 municípios do país, 576, com população de 3,05 milhões, eram atendidos exclusivamente por cooperativas de crédito ou cooperativas de crédito mais Postos de Atendimento Avançado (PAA), ressaltando que no caso de PAA, os serviços prestados possuem limitações de atendimento ou de acesso ao público. Destaca-se que 177 eram atendidos apenas por cooperativas, com população de 621,82 mil habitantes, e em três municípios superaram 10 mil habitantes (Balneário Arroio do Silva – SC, Balneário Rincão – SC e Pescaria Brava – SC). O estado que detinha o maior número de municípios com atendimento

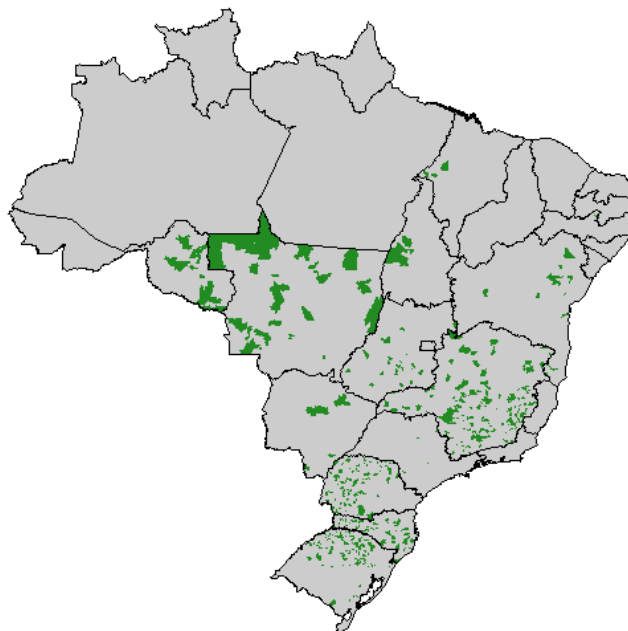
exclusivo de cooperativa era Minas Gerais, com 65 e população de 262,87 mil habitantes, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 49 municípios e população de 108,68 mil, conforme [Quadro XIII dos Dados históricos do SNCC](#).

O quantitativo de municípios desassistidos (letra “a” do Gráfico 1.3) ou com atendimento limitado, PAA (letra “c” do Gráfico 1.3), era de 1.530, conforme Mapa 1.2. Destaca-se que esse quantitativo caiu 0,33% no período. Desses, 396 municípios estavam totalmente desassistidos, e possuíam total populacional de 1,55 milhão. Contudo, apenas dois municípios apresentavam população superior a 10 mil habitantes (Acari – RN e Fernando Falcão – MA). Quanto aos municípios com atendimento apenas por PAA, eram de 1.134, com 10,33 milhões de habitantes, onde nove desses tinham população acima de 30 mil, cinco no Pará, dois no Maranhão e dois em Pernambuco.

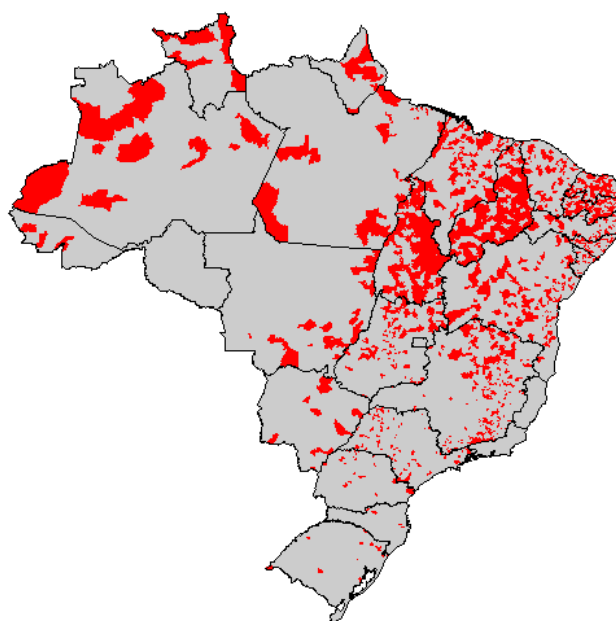
GRÁFICO 1.3 – MUNICÍPIOS ASSISTIDOS POR COOPERATIVAS, AGÊNCIAS OU PAA/PAB



Fonte: IBGE e BC/setembro-2018

MAPA 1.1 – MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE SÃO ATENDIDOS APENAS POR COOPERATIVAS E POSTO DE ATENDIMENTO AVANÇADO (PAA).

Fonte: IBGE e BC/setembro-2018

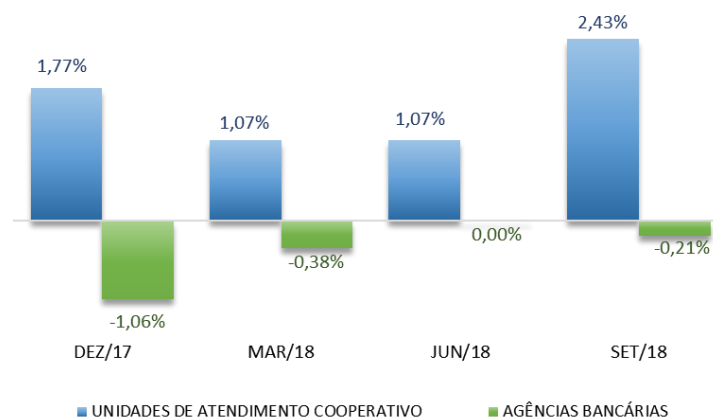
MAPA 1.2 – MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE SÃO TOTALMENTE DESASSISTIDOS OU POSSUEM ATENDIMENTO APENAS DE POSTO DE ATENDIMENTO AVANÇADO (PAA).

Fonte: IBGE e BC/setembro-2018

Nos últimos trimestres, as unidades de atendimento cooperativo apresentaram variação positiva, enquanto o número de

agências bancárias apresentou recuo³, conforme o gráfico a seguir:

GRÁFICO 1.3 – VARIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVO E AGÊNCIAS BANCÁRIAS



Fonte: BC/setembro-2018

Comparando o somatório das unidades de atendimento das cooperativas singulares com as agências dos bancos comerciais, o cooperativismo de crédito se apresentou como

a maior rede de atendimento⁴ nos últimos trimestres ([Quadro III dos Dados históricos do SNCC](#)).

TABELA 1.2 - UNIDADES DE ATENDIMENTO COOPERATIVO E AGÊNCIAS BANCÁRIAS

UNIDADES DE ATENDIMENTO				
ORDEM	INSTITUIÇÃO	JUN/18	SET/18	Var
1	COOPERATIVAS DE CRÉDITO	5.931	6.075	144
2	BANCO DO BRASIL S.A.	4.759	4.765	6
3	BANCO BRADESCO S.A.	4.695	4.647	-48
4	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3.386	3.379	-7
5	ITAÚ UNIBANCO S.A.	3.344	3.342	-2

Fonte: BC/setembro-2018

Ao considerar apenas as cooperativas de livre admissão, que não tem restrição de público, o cooperativismo passa a ser o terceiro com maior rede de atendimento, com 4.239 unidades de

atendimento. Contudo, não é possível retirar do quantitativo dos bancos as agências segmentadas (*private* e alta renda), as quais não são abertas para o público em geral.

³ A redução do número de agências bancárias vem ocorrendo desde abr-15.

⁴ Esta análise não inclui os postos de atendimento bancário.

2. DEPÓSITOS

2.1 VOLUME DE DEPÓSITOS DO SNCC E DO SFN

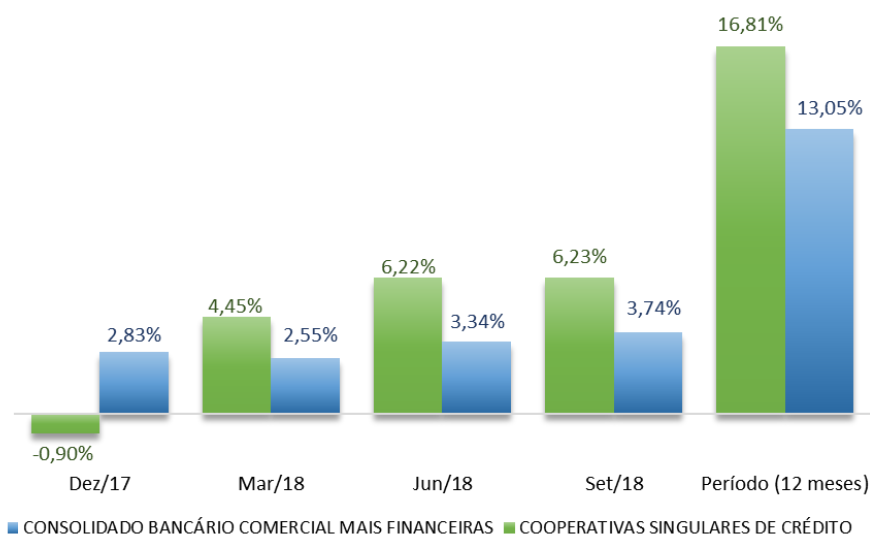
Em set-18 os depósitos do SFN (excluídos os depósitos interbancários) alcançaram o montante de R\$ 2,48 trilhões, um aumento de 3,88% no trimestre, com destaque para o incremento de 4,36% dos depósitos a prazo.

Com o total de R\$ 150,84 bilhões, a variação dos depósitos totais do SNCC foi de 6,18% em relação ao trimestre anterior, puxado pelos depósitos em poupança com crescimento de 10,64%. Além dessa modalidade, depósitos à vista e a prazo também tiveram variação positiva, com 5,93% e 5,64% respectivamente. Outros depósitos foi a modalidade que apresentou redução, 2,97%.

Com o montante de R\$ 142,49 bilhões em depósitos, a participação do SNCC Negocial – SNCC-N (bancos cooperativos e cooperativas de crédito), considerando apenas o consolidado bancário comercial e financeiras, era de 5,70% em jun-18 e passou para 5,82% em set-18, conforme Quadro XVIII dos [Dados históricos do SNCC \(tabelas\)](#).

Quando se analisa o período que compreende set-17 a set-18, o incremento no volume de depósitos foi superior nas cooperativas singulares em 3,76% em relação ao consolidado bancário comercial e financeiras, fato que impactou no aumento da participação de mercado.

GRÁFICO 2.1 – VARIAÇÃO NO VOLUME DE DEPÓSITOS

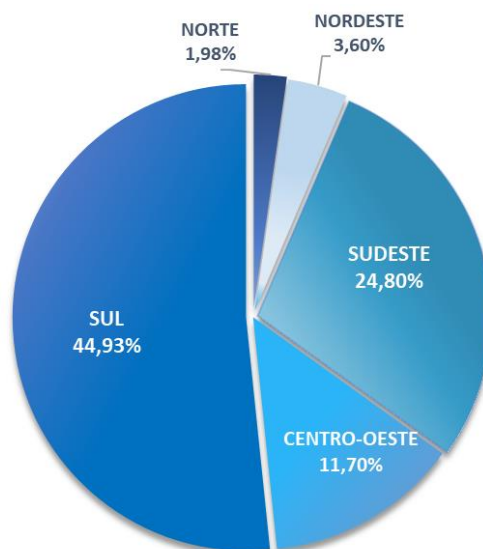


Fonte: BC/setembro-2018

No trimestre, os sistemas organizados em três níveis detinham R\$ 112,98 bilhões (91,12%) do volume de depósitos das cooperativas singulares de crédito, os organizados em dois níveis R\$ 8,63 bilhões (6,96%) e as cooperativas singulares não filiadas R\$ 2,37 bilhões (1,91%), conforme Quadro XIX dos [Dados históricos do SNCC \(tabelas\)](#).

Na comparação entre jun-18 e set-18, todas regiões apresentaram evolução no volume de depósitos das cooperativas singulares. A região Sul continuou com a maior participação, com o saldo de R\$ 64,02 bilhões, aumento de 6,34% nas captações do cooperativismo na região, e o Sudeste veio em segundo com R\$ 35,34 bilhões, crescimento de 6,04%.

GRÁFICO 2.2 – VOLUME DE DEPÓSITOS DAS SINGULARES POR REGIÃO



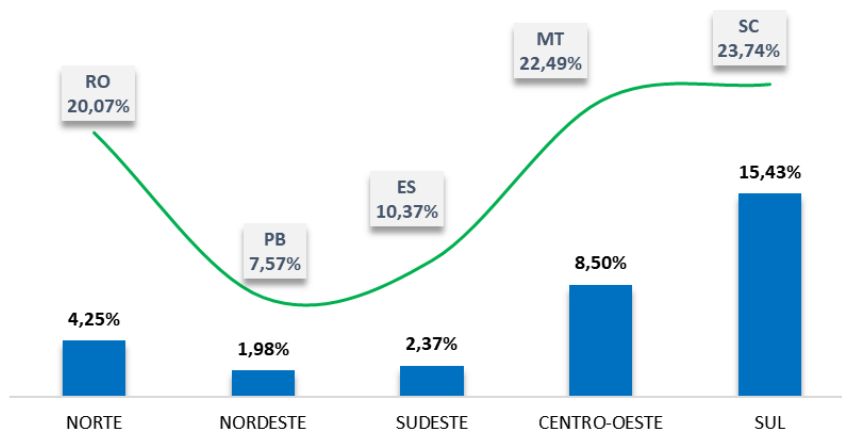
Fonte: BC/setembro-2018

2.2 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM DEPÓSITOS NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL

O gráfico a seguir demonstra a participação das cooperativas singulares no sistema financeiro por região e o respectivo Estado com a liderança em participação das cooperativas no sistema financeiro estadual. Além dos apresentados no gráfico, destaque para os quatro estados que permaneceram igual ou superior que a marca dos

10% de participação das cooperativas de crédito em depósitos no sistema financeiro estadual, Mato Grosso do Sul (16,65%), Paraná (13,81%), Rio Grande do Sul (12,75%) e Goiás (10,61%). Destaque também para a região Sul, em que todos os estados que a compõem continuaram na casa de dois dígitos.

GRÁFICO 2.3 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM DEPÓSITOS NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL



Fonte: BC/IF.DATA/ESTBAN – setembro-2018 (ver mudança de metodologia por descontinuidade de informações no Anexo 2)

3. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

3.1 VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO SNCC E DO SFN

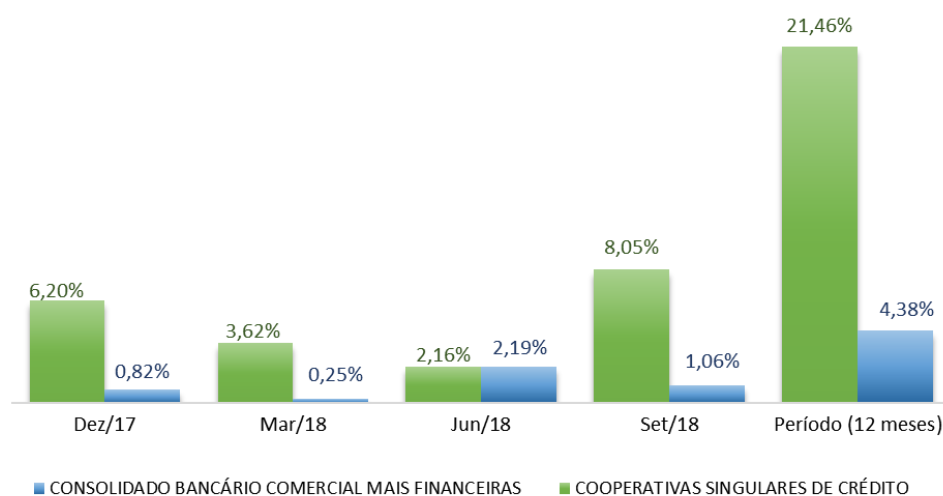
As operações de crédito no SFN (excluídos repasses interfinanceiros) em set-18 totalizaram o valor de R\$ 3,20 trilhões, variação de 1,29% em relação a jun-18. No SNCC o movimento foi similar, com aumento de 7,98%, totalizando R\$ 112,46 bilhões.

A participação do SNCC no SFN, que em jun-18 era 3,29%, cresceu para 3,51% em set-18 ([Quadro XXI dos Dados históricos do SNCC](#)). No SNCC-N em relação ao consolidado bancário comercial e

financeiras, apresentou uma variação positiva de 3,95% em set-18 frente a 3,70% em jun-18.

O montante do volume das operações de crédito no SNCC-N era de R\$ 111,17 bilhões em set-18, com aumento de 8,04% em relação ao trimestre anterior. As singulares evoluíram 6,99% a mais no 3º trimestre em comparação ao consolidado bancário mais financeiras, acumulando em 12 meses, um crescimento 17,08% superior conforme demonstrado abaixo:

GRÁFICO 3.1 – VARIAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



Fonte: BC/IF.data

Os sistemas organizados em três níveis detinham 91,72% do saldo das operações de crédito das cooperativas singulares, os organizados em dois níveis tinham 5,22% das operações e as cooperativas singulares não filiadas a centrais

representavam 3,06% ([Quadro XXII dos Dados históricos do SNCC](#)). Em jun-18 esses percentuais eram de 91,49%, 5,40% e 3,11%, respectivamente.

3.2 VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR TIPO DE PESSOA

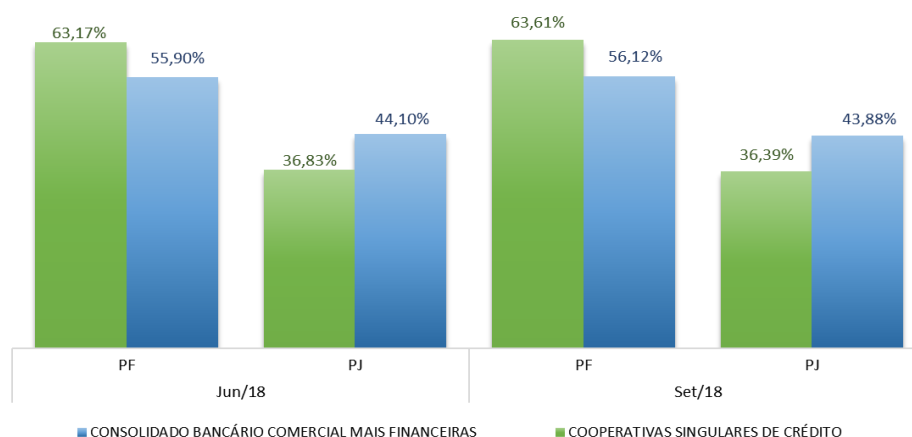
As operações de crédito de pessoa física das cooperativas singulares tinham o montante de R\$ 68,32 bilhões em set-18, aumento de 8,79% em

relação a jun-18, enquanto de pessoa jurídica totalizou R\$ 39,08 bilhões, crescimento de 6,77% em comparação ao trimestre anterior.

No consolidado bancário comercial, a distribuição em set-18 era de R\$ 1,52 trilhão na pessoa física, aumento de 1,48% em relação jun-18 e de R\$ 1,19

trilhão para pessoa jurídica, crescimento de 0,58% em relação ao trimestre anterior.

GRÁFICO 3.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA



Fonte: BC/IF.data

No último trimestre, constatou-se manutenção no perfil das operações de crédito, que nas cooperativas tinham concentração maior na pessoa física, enquanto no consolidado bancário essa proporção era mais equilibrada, conforme o gráfico anterior. A média nos últimos quatro

trimestres referente às operações com pessoas físicas era de 63,99% nas cooperativas singulares e de 55,80% no consolidado bancário. Quanto à média das operações com pessoas jurídicas era de 36,01% nas cooperativas singulares e de 44,20% nas do consolidado bancário comercial.

3.3 VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR MODALIDADE

3.3.1 Modalidades - Pessoa Física

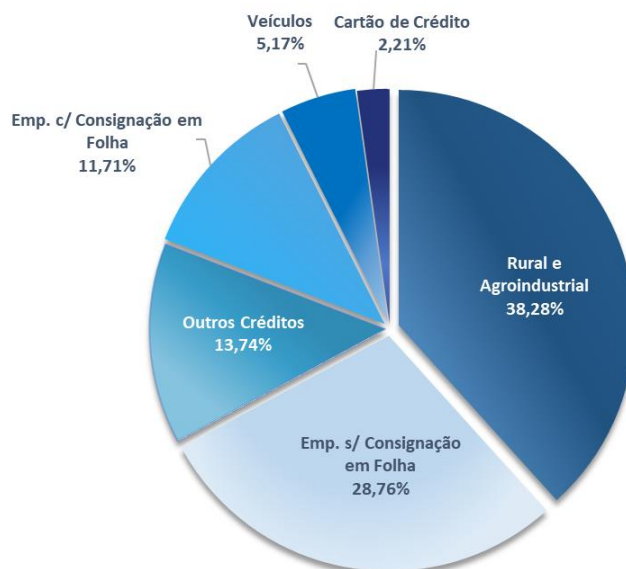
Ao analisar a composição da carteira de crédito pessoa física das cooperativas singulares, a modalidade que liderava era a de Crédito Rural e Agroindustrial, com R\$ 26,15 bilhões, sendo que essa carteira totalizava R\$ 22,75 bilhões em jun-18, aumento de 14,93% no trimestre ([Quadro XXVI dos Dados históricos do SNCC](#)).

Os Empréstimos sem Consignação em Folha vieram a seguir com o saldo de R\$ 19,65 bilhões, evolução

de 4,24% em relação ao montante de R\$ 18,85 bilhões em jun-18.

A terceira maior modalidade é as operações com “Outros Créditos”, que contabilizaram R\$ 9,38 bilhões, era composta, conforme descrito no site do BC, pelas Demais Operações de Crédito realizadas no País, com recursos livres, não discriminadas nas modalidades do [Gráfico 3.3](#).

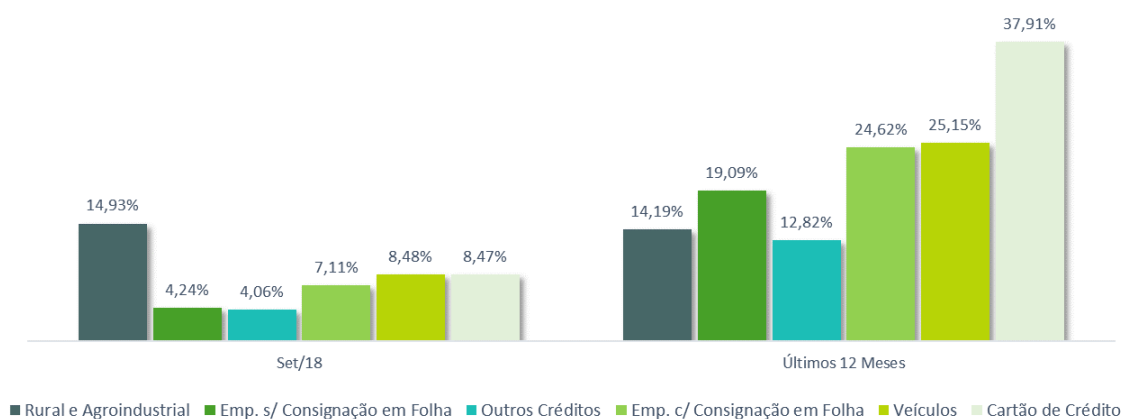
GRÁFICO 3.3 – MODALIDADES DE CRÉDITO DO SNCC-N PESSOA FÍSICA



Fonte: BC/setembro-2018

Destaca-se o crescimento de 8,48% no 3º trimestre de 2018 em relação ao trimestre anterior da modalidade veículos, que totalizou R\$ 3,53 bilhões.

GRÁFICO 3.4 – EVOLUÇÃO DA MODALIDADE DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA

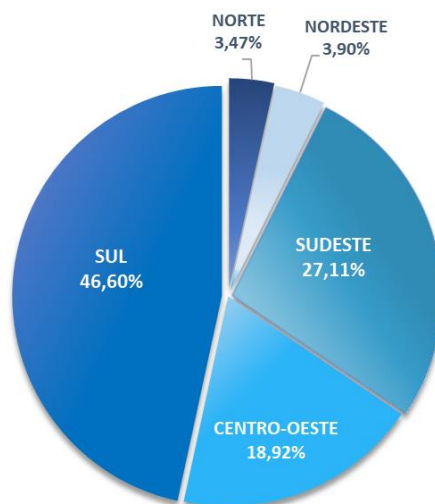


Fonte: BC/setembro-2018

Ao examinar a carteira de crédito pessoa física das cooperativas singulares por região, o Sul continuou na liderança com o montante de R\$ 31,84 bilhões, apresentando um aumento de 12,86% em relação a jun-18. Ao comparar esse

período, verificou-se que as demais regiões apresentaram evolução, com destaque para o centro-oeste que cresceu 11,15%. O gráfico a seguir mostra a distribuição por região do SNCC-N por pessoa física.

GRÁFICO 3.5 – SNCC-N PESSOA FÍSICA



Fonte: BC/setembro-2018

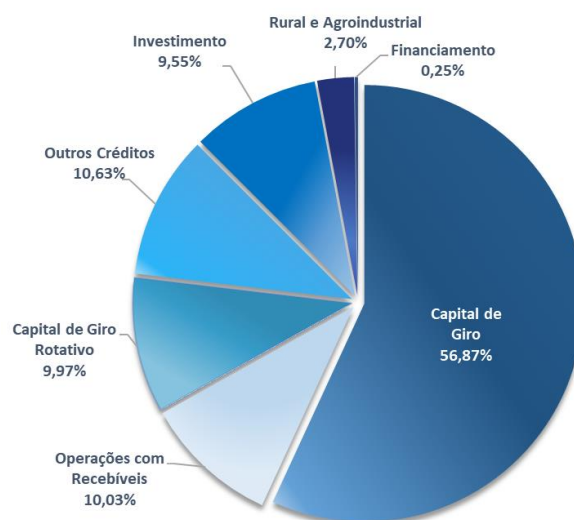
3.3.2 Modalidades - Pessoa Jurídica

Na composição da carteira de crédito de pessoa jurídica das cooperativas singulares ([Quadro XXVII dos Dados históricos do SNCC](#)), a modalidade que liderava era a de Capital de Giro, com R\$ 22,23 bilhões, sendo que essa carteira totalizou R\$ 21,06 bilhões em jun-18, com aumento de 5,55% no trimestre.

Os “Outros Créditos” formaram a segunda maior carteira, com R\$ 4,15 bilhões, e apresentou um aumento de 11,14% em relação ao trimestre anterior.

Operações com recebíveis, terceira maior carteira, com R\$ 3,92 bilhões, representou crescimento de 3,78% em relação a jun-18.

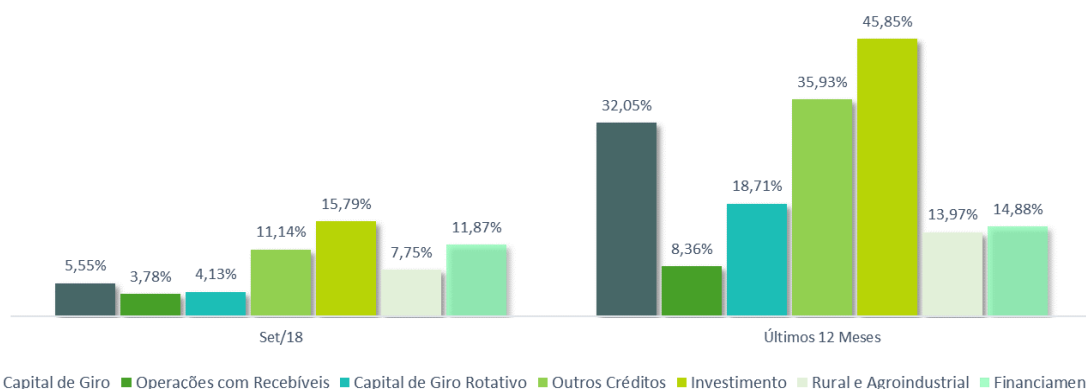
GRÁFICO 3.6 – MODALIDADE DE CRÉDITO DO SNCC-N PESSOA JURÍDICA



Fonte: BC/setembro-2018

Ao analisar as outras modalidades de crédito, verificou-se que “Investimentos” foi a modalidade que apresentou a maior evolução em relação ao trimestre anterior, 15,79%.

GRÁFICO 3.7 – EVOLUÇÃO DA MODALIDADE DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

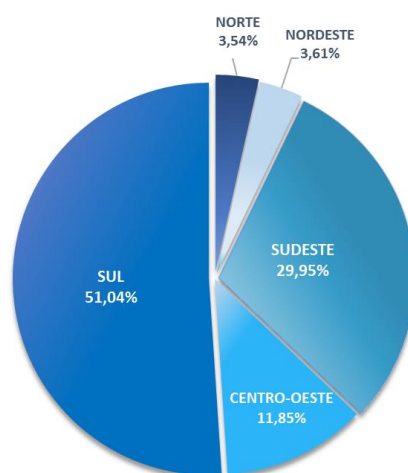


Fonte: BC/setembro-2018

Na carteira de crédito pessoa jurídica por região, o Sul também liderou as operações das cooperativas singulares com volume financeiro de R\$ 19,95 bilhões, aumento de 7,07% em relação ao trimestre anterior. Além disso, todas as regiões

apresentaram crescimento, com destaque para a região norte, que evoluiu 11,57%. O gráfico a seguir mostra a distribuição por região do SNCC-N por pessoa jurídica.

GRÁFICO 3.8 – SNCC-N PESSOA JURÍDICA



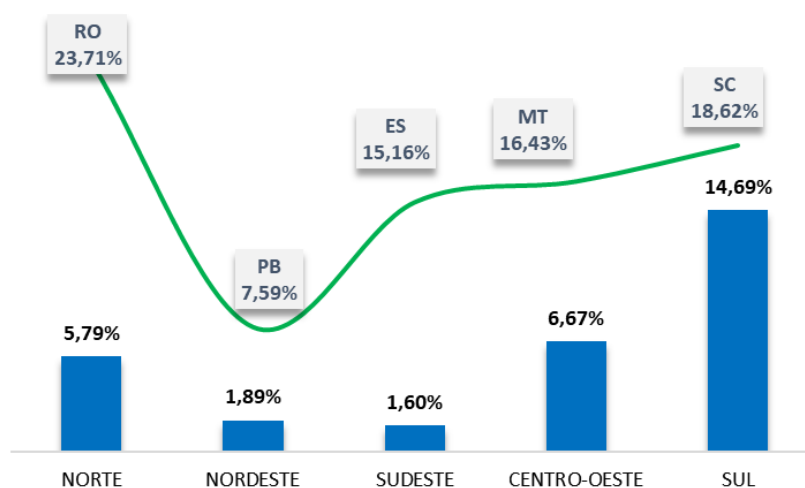
Fonte: BC/setembro-2018

3.4 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL

O gráfico a seguir demonstra a participação das cooperativas singulares nas operações de crédito do sistema financeiro por região, e o respectivo Estado com a liderança em participação das cooperativas no sistema financeiro estadual. Além dos apresentados no gráfico, destaque para os três estados que permaneceram igual ou

superior que a marca dos 10% de participação das cooperativas de crédito em operação de crédito no sistema financeiro estadual, Mato Grosso do Sul (10,76%), Paraná (13,88%) e Rio Grande do Sul (13,34%), destacamos que todos os estados que compõem a região Sul continuaram na casa de dois dígitos.

GRÁFICO 3.9 – ESTADOS COM LIDERANÇA EM OPERAÇÃO DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL



Fonte: BC/IF.DATA/ESTBAN – setembro-2018 (ver mudança de metodologia por descontinuidade de informações no Anexo 2)

3.5 OPERAÇÕES POR NÍVEIS DE RISCO

As operações de crédito do consolidado bancário e do SNCC são classificadas em ordem crescente de risco (AA, A, B, C, D, E, F, G, H), segundo a Resolução nº 2.682/1999 do CMN. No SNCC, as operações nos

níveis AA, A e B tiveram crescimento em relação a jun-18, variação mais acentuada que no consolidado bancário comercial, conforme tabelas a seguir.

TABELA 3.1 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO – SNCC

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO SNCC							EM R\$ MIL
NÍVEL DE RISCO	JUN/18		SET/18		VARIÇÃO		VARIÇÃO NA PARTICIPAÇÃO
	SALDO	%	SALDO	%	R\$	%	
AA, A, B	88.250.032	77,81%	95.152.063	77,98%	6.902.031	7,82%	0,21%
C, D, E	20.504.491	18,08%	22.050.086	18,07%	1.545.596	7,54%	-0,05%
F, G, H	4.657.940	4,11%	4.824.098	3,95%	166.158	3,57%	-3,74%
TOTAL	113.412.463	100,00%	122.026.248	100,00%	8.613.785	7,60%	-

Fonte: BC/setembro-2018/junho-2018

Nota: O saldo inclui repasses interfinanceiros de crédito rural

A variação na participação das operações classificadas no nível F, G e H, teve redução mais

expressiva no SNCC do que o consolidado bancário, conforme [\(Quadro XXXV dos Dados históricos do SNCC\)](#).

TABELA 3.2 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO – CONSOLIDADO BANCÁRIO COMERCIAL

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO CONSOLIDADO BANCÁRIO COMERCIAL							EM R\$ MIL
NÍVEL DE RISCO	JUN/18		SET/18		VARIÇÃO		VARIÇÃO NA PARTICIPAÇÃO
	SALDO	%	SALDO	%	R\$	%	
AA, A, B	2.194.006.876	81,89%	2.217.620.482	81,88%	23.613.606	1,08%	-0,02%
C, D, E	346.624.303	12,94%	354.707.218	13,10%	8.082.915	2,33%	1,22%
F, G, H	138.479.195	5,17%	136.204.099	5,03%	- 2.275.096	-1,64%	-2,71%
TOTAL	2.679.110.374	100,00%	2.708.531.799	100,00%	29.421.425	1,10%	-

Fonte: BC/setembro-2018/ junho-2018

4. INFORMAÇÕES DO FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

4.1 RECEITAS

A receita acumulada no 3º trimestre de 2018 21,74% e pelo recolhimento mensal das Taxas de Cheque sem Fundo 1,68%, conforme tabela a seguir: 76,58% do total, seguida pelas receitas financeiras

TABELA 4.1 – RECEITAS DO FGCOOP

POSIÇÃO FINANCEIRA				EM R\$ MIL	
Patrimônio Social e Volume de Contas Garantidas	2º TRIM 2018	3º TRIM 2018	Variação %	Acumulado 2018	
1 Contribuições Ordinárias	49.595	52.643	6,15%	148.544	
1.1 Bancos Cooperativos	6.079	6.818	12,16%	18.512	
1.2 Cooperativas	43.516	45.825	5,31%	130.031	
2 Taxas CCF - Recolhimento Mensal	1.428	1.154	-19,20%	3.824	
3 Receitas Financeiras	13.538	14.943	10,37%	41.407	
1+2+3 Total das Receitas	64.561	68.740	6,47%	193.775	

Fonte: Balancete FGCoop

As taxas de serviço sobre cheques sem fundos são repassadas semanalmente pelo Banco do Brasil e em consequência o volume varia de acordo com o número de semanas no trimestre e com o número de solicitações de retirada do CCF.

4.2 PATRIMÔNIO

Em set-18 o Patrimônio Social (PS) do Fundo e o Volume de Depósitos Garantidos (VCG), continuaram em evolução, conforme demonstrado na tabela a seguir:

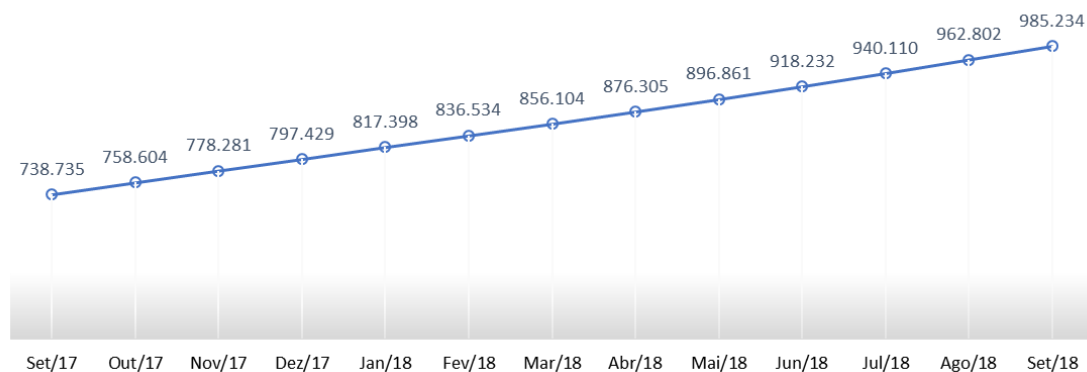
TABELA 4.2 – PATRIMÔNIO SOCIAL X VOLUME DAS CONTAS GARANTIDAS

POSIÇÃO FINANCEIRA				EM R\$ MIL	
Patrimônio Social e Volume de Contas Garantidas	2º TRIM 2018	3º TRIM 2018	Variação %	Variação R\$	
Patrimônio Social (PS)	918.232	985.234	7,30%	67.001	
Volume de Contas Garantidas (VCG)	138.009.146	146.933.157	6,47%	8.924.011	
PS/VCG	0,6653%	0,6705%	0,78%	-	

Fonte: Balancete FGCoop

Em decorrência do VCG ter crescido, as receitas de contribuições aumentaram e contribuíram para a evolução do PS do FGCoop, conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO 4.1 – PATRIMÔNIO SOCIAL (EM R\$ MIL)



Fonte: Balancete FGCoop

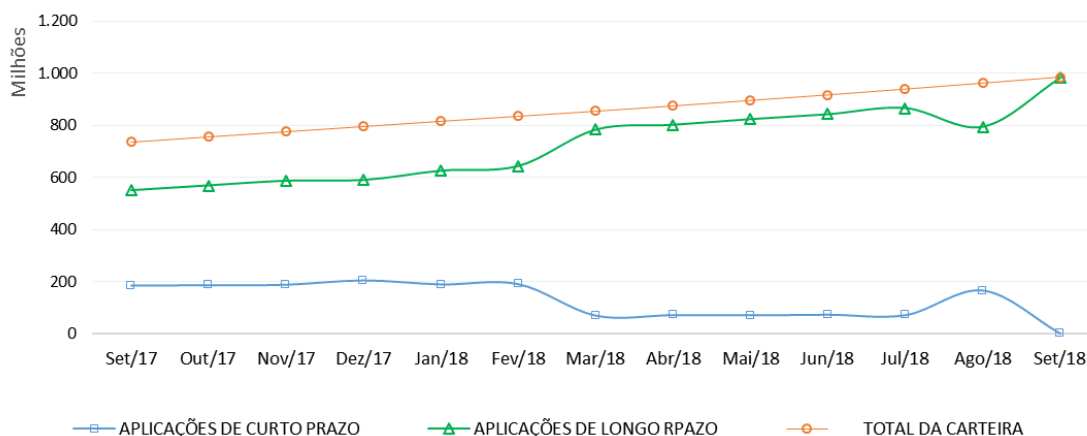
4.3 DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do FGCoop são aplicadas em fundo de Investimento em Renda Fixa exclusivo, e com carteira formada totalmente por títulos públicos federais. A administração e custódia do fundo é realizada pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a gestão da carteira é da Bancoob

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM.

Em Set-18, o saldo de aplicação das disponibilidades nesse fundo era de R\$ 984,71 milhões.

GRÁFICO 4.2 – APLICAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES



Fonte: Balancete FGCoop

Parte das disponibilidades, para cobertura de despesas fixas mensais, é aplicada em Fundo

Sicoob Referenciado DI, cujo saldo em junho era de R\$ 348,05 mil.

4.4 CENSO DE DEPÓSITOS

Em linha com as práticas internacionais e do Fundo Garantidor de Crédito, referente aos bancos (FGC), o FGCoop realizou em ago-18, com base nas informações de set-18, pesquisa com suas cooperativas filiadas sobre o nível de cobertura do limite de R\$ 250 mil, tanto por número de associados quanto por volume de depósitos cobertos, bem como segregado por faixas de depósitos até R\$ 250 mil e acima desse valor.

Quando se analisa pela quantidade de associados, 99,21% estão cobertos até R\$ 250 mil, esse percentual ficou estável comparado a dez-17, quando apresentava 99,27%. De outra forma, quando analisado por volume de recursos, são

cobertos 66,45% do total dos depósitos, esse percentual apresentou ligeira queda na comparação com dez-17, que era de 67,13%.

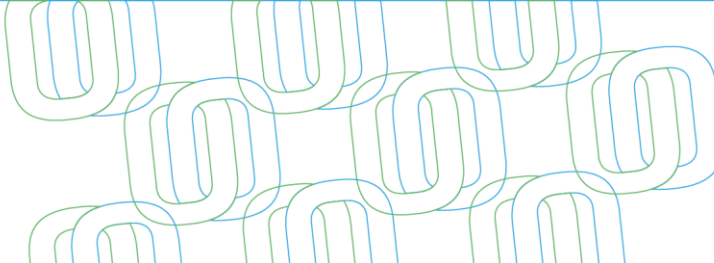
Como referência, em dez-17, no FGC esses percentuais eram de 99,69% e 54,81%, respectivamente (fonte: [Home - FGC](#)).

O volume total de depósitos sujeitos a garantia era de R\$ 133,88 bilhões em set-18, sendo que R\$ 108,23 bilhões (80,84%) estavam em cooperativas ligadas a sistemas de três níveis, R\$ 6,04 bilhões (4,52%) a sistemas de dois níveis, R\$ 2,15 bilhões (1,61%) em singulares não filiadas à central e R\$ 17,45 bilhões nos bancos cooperativos (13,04%).

TABELA 4.3 – VOLUME DE DEPÓSITOS X COBERTURA

Tipo	Até R\$ 250 Mil	Acima de R\$ 250 mil	Total Elegível	Total Garantido	%
Valor R\$	68.569.706.966	65.318.751.481	133.888.458.447	88.969.206.966	66,45%
Associados	10.225.623	81.598	10.307.221		99,21%

Fonte: FGCoop, com respostas de 97,94% das cooperativas e bancos cooperativos associados ao Fundo.

**FONTES:**

1. BCB Composição, segmentos e evolução do SFN: <http://www.bcb.gov.br/?SFNCOMPEV>
2. BCB – IF.data - Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas: <https://www3.bcb.gov.br/informes/relatorios?lingua=pt>
3. BCB - Relação de Instituições em Funcionamento no País: <http://www.bcb.gov.br/fis/info/instituicoes.asp>
4. BCB – Relação de Agências, Postos e Filiais de Administradoras de Consórcio: <http://www.bcb.gov.br/fis/info/agencias.asp>
5. FEE – Fundação de Economia e Estatística: <http://exportacoes.fee.tche.br/>
6. MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: http://www.agricultura.gov.br/arg_editor/Pasta%20de%20Mar%C3%A7o%20-%202016.pdf

DADOS:METODOLOGIA, CONCEITOS E GLOSSÁRIO: <http://www.fgcoop.coop.br/relatorios-do-sncc>DADOS DO SNCC (PLANILHA): <http://www.fgcoop.coop.br/relatorios-do-sncc>